



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 55ª LEGISLATURA

**194ª SESSÃO**

**(SESSÃO NÃO DELIBERATIVA SOLENE)**

Em 10 de Agosto de 2018

(Sexta-Feira)

Às 15 horas

### ABERTURA DA SESSÃO

**O SR. PRESIDENTE** (Vanderlei Macris. PSDB - SP) - Declaro aberta a sessão.  
Sob a proteção de Deus e em nome do povo brasileiro iniciamos nossos trabalhos.

### LEITURA DA ATA

**O SR. PRESIDENTE** (Vanderlei Macris. PSDB - SP) - Fica dispensada a leitura da ata da sessão anterior.

### EXPEDIENTE

**(Não há expediente a ser lido.)**

**O SR. PRESIDENTE** (Vanderlei Macris. PSDB - SP) - Passa-se à

### HOMENAGEM

Esta sessão solene é em homenagem à Sociedade Brasileira de Eubiose e foi requerida por este Deputado que vos fala.  
Eu gostaria de compor a Mesa com as seguintes personalidades. Vou chamar primeiramente o Sr. Hélio Jefferson de Souza, Presidente da Sociedade Brasileira de Eubiose. Por favor, compareça à Mesa. *(Palmas.)*

Convido também a Sra. Nizia Jefferson de Souza, Primeira-Dama da Sociedade Brasileira de Eubiose. *(Palmas.)*

Convido o Sr. Elielson Viana Gomes, Diretor Administrativo da Sociedade Brasileira de Eubiose. *(Palmas.)*

Convido a seguir o amigo Fernando Leça do Nascimento, Coordenador-Geral de Ética e Política da Sociedade Brasileira de Eubiose, para que tome assento à Mesa. *(Palmas.)*

Convido também o Sr. Leonardo Faria Jefferson de Souza, Assessor Especial da Presidência da Sociedade Brasileira de Eubiose. *(Palmas.)*

Convido ainda o Prof. Marcos Formiga, representante do Instituto para a Valorização da Educação e da Pesquisa no Estado de São Paulo — IVEPESP. *(Palmas.)*

Convido todos para, em posição de respeito, ouvirmos o Hino Nacional brasileiro.

*(Procede-se à execução do Hino Nacional.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Vanderlei Macris. PSDB - SP) - Eu gostaria de informar a todos os presentes e também à Mesa aqui constituída que esta sessão está sendo transmitida ao vivo para todo o Brasil pela *TV Câmara*.

Por solicitação do Presidente desta Casa, o Deputado Rodrigo Maia, lerei neste momento o pronunciamento que me foi encaminhado por S.Exa.

O Presidente Rodrigo Maia deixa a seguinte mensagem:

"Senhoras e Senhores, é com grande satisfação que a Câmara dos Deputados realiza esta Sessão Solene em Homenagem à Sociedade Brasileira de Eubiose. Cumprimentamos o Deputado Vanderlei Macris pela iniciativa de requerer a realização desta homenagem, ocasião em que reconhecemos e celebramos as ações da SBE em prol da evolução humana.

Foi em agosto de 1924 que as bases da SBE começaram a delinear-se, sob a inspiração do Professor Henrique José de Souza e de sua esposa, Dona Helena Jefferson de Souza.

Com o objetivo de aperfeiçoar o material com o espiritual, os dois criaram a Sociedade Teosófica Brasileira, origem da SBE.

Desde então, há mais de 9 décadas, a sociedade procura estimular a evolução cultural, mental e espiritual do povo brasileiro. Em seus objetivos, encontram-se, entre outros, o cultivo da fraternidade universal; a promoção do estudo comparativo dos conhecimentos de todos os povos; o combate ao analfabetismo, aos vícios e aos maus costumes; assim como a promoção de ações educativas, culturais e sociais em benefício de crianças e jovens. Tudo isso com a finalidade de proporcionar a elevação moral e mental do ser humano; de desenvolver suas mais nobres virtudes e de transformá-lo em um ser elevado, consciente de si mesmo e senhor de seu destino.

A Eubiose, neologismo de raízes gregas, remete à arte de viver bem. Para isso, entende a Sociedade Brasileira de Eubiose que é preciso valorizar o diálogo, exercitar o pensamento e a troca de experiências. Esses são alguns dos caminhos para que possamos nos aprimorar como indivíduos, com sabedoria e autoconhecimento.

Em um período marcado por conflitos e intolerâncias, a Eubiose, ciência da vida, é um saber precioso. Saber viver em harmonia com as leis universais é algo capaz de transformar a experiência humana no mundo. Por isso é extremamente louvável a presença de nossa homenagem em quase todos os Estados brasileiros, além de em alguns outros países. Em cada um desses locais, existem pessoas que se esforçam pela emancipação moral, intelectual e espiritual, levando adiante os objetivos do venerável Mestre Henrique José de Souza.

Com a Eubiose, aprendemos que o grande desafio da vida é realizar uma tarefa de autoconstrução para conquistar a plena consciência. Isso demanda dedicação, investigação e crítica. Demanda um esforço que muitos estão dispostos a fazer não só pelo desenvolvimento individual, mas principalmente pelo bem da coletividade.

A Câmara dos Deputados rende esta homenagem à Sociedade Brasileira de Eubiose com a certeza de que sua contribuição para o povo brasileiro é digna de reconhecimento e louvor. Que continue a trabalhar pela construção de um mundo melhor, de paz e de felicidade para todos os povos.

Muito obrigado."

Essas são as palavras do Deputado Rodrigo Maia, Presidente efetivo desta Casa. (*Palmas.*)

Dando continuidade à nossa Sessão Solene, eu gostaria de passar a palavra ao Prof. Marcos Formiga, representante do Instituto para a Valorização da Educação e da Pesquisa de São Paulo — IVEPESP, por 5 minutos regimentais.

**O SR. MARCOS FORMIGA** - Boa tarde a todos. Gostaria de saudar o Presidente da Mesa, Deputado Vanderlei Macris, e os representantes da Sociedade Brasileira de Eubiose, desde os filhos do fundador, seu neto, os atuais dirigentes e a plateia qualitativa que hoje prestigia seu primeiro dia oficial, depois de aprovado na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, cujos Relatores foram respectivamente o Deputado Vanderlei Macris e o Senador Cristovam Buarque.

Como membro do Instituto para a Valorização da Educação e da Pesquisa de São Paulo, acompanhei *pari passu* esse trabalho junto ao Senado Federal e ao meu amigo Senador Cristovam Buarque, exatamente por entender o trabalho reconhecido nacionalmente feito pela Sociedade Brasileira de Eubiose, nascida nas águas termais de Minas Gerais e que se espalhou pelo Brasil e por alguns países. E por cuidar da educação, como muito bem disse o Deputado que preside esta sessão, e voltar-se para a formação do cidadão, é que estamos hoje todos reunidos para comemorar, repito, oficialmente, pela primeira vez, o Dia Nacional da Eubiose, essa marca indelével de uma instituição paradigmática para a educação e a cidadania brasileira.

Muito obrigado pela atenção. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Vanderlei Macris. PSDB - SP) - Muito obrigado, Prof. Marcos Formiga.

Concedo a palavra ao Sr. Leonardo Farias Jefferson de Souza, Assessor Especial da Presidência da Sociedade Brasileira de Eubiose. (*Pausa.*)

Invertendo, concedo a palavra ao Sr. Fernando Leça do Nascimento, Coordenador-Geral de Ética e Política da Sociedade Brasileira de Eubiose, por 5 minutos regimentais.

**O SR. FERNANDO LEÇA DO NASCIMENTO** - Exmo. Sr. Deputado Vanderlei Macris, saúdo V.Exa. e agradeço a oportunidade de estarmos aqui no Congresso Nacional neste dia tão importante para a nossa instituição.

Saúdo o nosso Presidente, o Sr. Hélio Jefferson de Souza, que está à frente da nossa instituição há 5 décadas e que fez um trabalho exemplar de expansão da Sociedade Brasileira de Eubiose para o Brasil e para o mundo.

Gostaria de saudar a nossa Primeira-Dama, D. Nizia Jefferson de Souza, o Assessor Especial da Presidência, Leonardo Jefferson de Souza, e o nosso convidado Prof. Dr. Marcos Formiga, representando o IVEPESP.

Boa tarde a todas e a todos, imãs e irmãos aqui presentes.

Hoje é um dia de muita emoção e alegria para todos nós. Como disse o Prof. Marcos Formiga, estamos celebrando hoje, pela lei que foi sancionada em 16 de janeiro de 2018, o Dia Nacional da Eubiose. Então, a nossa fundação material, hoje, faz parte do calendário oficial nacional e tem sua primeira celebração do 10 de agosto nesta Casa Legislativa, que representa os anseios do povo brasileiro, o que torna este dia muito mais significativo e com um brilho especial para todos nós. Todos que comungamos a filosofia do nosso fundador, da nossa fundadora, sabemos a importância que esta Casa tem para transformar os destinos do País.

Por isso, Deputado, para nós que conhecemos a sua trajetória e sabemos do seu histórico ilibado, da sua exemplar trajetória na política, é uma honra estarmos aqui com V.Exa. e podermos dar a nossa mensagem para as pessoas presentes e para o Brasil todo através da *TV Câmara*.

Eu vou ler para vocês o texto da lei que foi sancionada no dia 16 de janeiro de 2018. O projeto de lei foi criado pelo então Deputado Bruno Covas, a quem eu gostaria de fazer um agradecimento muito especial. O Bruno iniciou o projeto de lei como Deputado, mas foi eleito Vice-Prefeito da cidade de São Paulo. Como todos sabem, hoje ele é o Prefeito da cidade em função da candidatura do João Doria para o Governo do Estado. Então, o Bruno prestou um serviço muito importante para a nossa Sociedade Brasileira de Eubiose. Depois, nós acompanhamos a lei, com o apoio do redator final do projeto de lei, o Deputado Betinho Gomes, de Pernambuco, que também nos auxiliou no período de tramitação, quando o Deputado Bruno Covas já era Vice-Prefeito.

*Projeto de Lei nº 6.034, de 2016, institui o Dia Nacional da Eubiose.*

*O Congresso Nacional decreta:*

*Art. 1º Fica instituído o Dia Nacional da Eubiose, que será celebrado no dia 10 de agosto de cada ano.*

*Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.*

*Sala das Comissões.*

*Deputado Betinho Gomes, Relator.*

A lei foi sancionada, como eu disse, no dia 16 de janeiro, pelo Presidente Michel Temer, como Lei Ordinária nº 13.626, de 2018.

Esta é uma homenagem importante. E de que forma a SBE quer retribuir essa homenagem? Trabalhando pelo País. Eu faço parte da Coordenação Geral de Ética e Política da Sociedade Brasileira de Eubiose. Nós temos nos empenhado para que não fiquemos só no discurso, mas para que sejam buscadas ações. No ano passado, um ano atrás, o nosso nobre Deputado também nos apoiou em outra Sessão Solene, quando pude entregar ao Deputado o nosso manifesto eubiótico para o Brasil.

Esse manifesto, de 27 páginas, contém um pouco da nossa filosofia e principalmente as propostas para o Brasil. Esse manifesto foi entregue também ao Senador Cristovam Buarque, que acabou de chegar e para quem eu gostaria de pedir uma salva de palmas. (*Palmas.*)

Então, entendemos que, como cidadãos, como eubiotas, temos em nosso pensamento a valorização do Brasil como um país importante para o mundo e que deve influenciar as próximas gerações de toda a humanidade, fato esse reconhecido por estudiosos. Vou citar dois. Um deles é Darcy Ribeiro, que no seu livro *O Povo Brasileiro: A formação e o sentido do Brasil* trata da miscigenação brasileira como algo inédito no mundo e que vai gerar frutos. Ele não soube dizer quais no seu livro, mas, sem dúvida nenhuma, é um novo legado à humanidade o nosso processo de miscigenação. E o reconhecimento de um estrangeiro, o sociólogo italiano Domenico De Masi, que, no recente livro intitulado *O Futuro Chegou*, dedica o último capítulo ao Brasil, como sendo o país, na opinião dele, que mais deve influenciar o modelo da próxima civilização que está em formação, por ele definido como um modelo pós-industrial. Portanto, é um dia especial e de muita celebração.

Por fim, eu gostaria de agradecer a todos os membros da COGEP — Coordenação Geral de Ética e Política por todo o apoio que me deram e à pessoa que inspirou todo esse trabalho, que foi o nosso saudoso Hélio Jefferson de Souza Filho, o nosso querido Helinho, que, de onde estiver — e eu sei que está em um excelente lugar —, deve estar muito feliz de nos ver aqui nesta celebração.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Vanderlei Macris. PSDB - SP) - Eu gostaria de agradecer ao Sr. Fernando Leça do Nascimento, Coordenador-Geral de Ética e Política da Sociedade Brasileira de Eubiose.

Como já foi anunciada a presença do Senador Cristovam Buarque, convido-o para participar da Mesa e já lhe concedo a palavra para fazer a sua manifestação.

Muito obrigado pela presença. (*Palmas.*)

**O SR. CRISTOVAM BUARQUE** (PPS - DF) - Sr. Presidente, senhoras e senhores que compõem a Mesa, eu quero desejar uma boa tarde para cada uma e para cada um de vocês. Apesar de estar com muitas atividades neste momento, eu fiz questão de passar aqui para falar da satisfação que eu tive ao ser o Relator do projeto de lei do Deputado Bruno Covas, hoje Prefeito, que criava o dia 10 de agosto como o Dia Nacional da Eubiose. Eu fiquei muito feliz, porque nós precisávamos de um dia como este, que poderíamos chamar de dia da paz, da espiritualidade, da solidariedade, da convivência entre todas as pessoas.

É o que vocês desse movimento praticam e o que a Sociedade Brasileira de Eubiose faz.

Sempre tive muita curiosidade e envolvimento com a teosofia — graças a um amigo meu, aqui de Brasília, chamado Ulisses Riedel, que foi Presidente da Sociedade Teosófica latino-americana — e seus grandes filósofos. Sobre tudo, duas coisas me interessam muito: a paz, no que se refere também à convivência, e a educação, pois é intrínseca a tudo que diz respeito à eubiose.

Fiz questão de vir aqui — lembrando que daqui a 6 anos será o centenário da criação da entidade, em 1924, por Henrique José de Souza e Helena Jefferson de Souza. Então, uma entidade que tem quase 100 anos merece perfeitamente esta homenagem que estamos fazendo aqui. É, sobretudo, uma entidade que, ao longo desses anos, não transigiu, apesar de todo o materialismo que existe, apesar do consumismo que existe, apesar dessa quase repulsa à espiritualidade, apesar, inclusive, da mistura que fazem entre espiritualidade e religiosidade, que atrapalha muitas vezes o pensamento espiritual mais livre. Apesar disso, a Sociedade existe, tem participantes com vocês, tem uma atividade intensa e, a partir de hoje, tem um dia também para comemorar.

Parabéns pelo Dia da Eubiose. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Vanderlei Macris. PSDB - SP) - Muito obrigado, Senador Cristovam Buarque.

Nós sabemos das suas preocupações e compromissos. Então, agradecemos sua presença aqui, nesta tarde tão importante para o nosso convívio e principalmente para a Sociedade Brasileira de Eubiose.

Muito obrigado, Senador Cristovam Buarque.

**O SR. CRISTOVAM BUARQUE** (PPS - DF) - Eu que agradeço. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Vanderlei Macris. PSDB - SP) - Bem, dando continuidade, vamos passar a palavra ao último orador desta tarde, o Presidente da Sociedade Brasileira de Eubiose, Sr. Hélio Jefferson de Souza.

V.Sa. tem a palavra para fazer sua manifestação tão esperada por todos nós.

**O SR. HÉLIO JEFFERSON DE SOUZA** - Exmo. Sr. Deputado Vanderlei Macris, que nos honra presidindo esta sessão em homenagem à nossa SBE; Srs. membros da Mesa, demais autoridades, Diretores da Sociedade, administradores, representantes, meus irmãos, minhas irmãs, quero iniciar meu pronunciamento citando uma frase do poeta Fernando Pessoa: "*Tenho em mim todos os sonhos do mundo*".

Estamos neste momento dando início à 19ª Convenção Internacional que a Sociedade Brasileira de Eubiose faz realizar a cada 2 anos em Nova Xavantina, Mato Grosso.

Encontramo-nos na tribuna maior do Brasil e, como consequência, na tribuna maior do mundo, já que esta é a Pátria do Avatara, o que nos dá uma autoridade e uma responsabilidade inigualáveis.

Eu comungo isso com todos os presentes, e também com os ausentes, que vibram por um mesmo ideal e nessa mesma tônica, o que nos incentiva a gritar alto para que sejamos ouvidos pelos nossos governantes e também pelos governos

de toda a Terra. Que nos ouçam aqueles que têm a responsabilidade e, antes de responsabilidade, o dever de cuidar do Brasil como Nação.

Hoje, 10 de agosto de 2018, comemoramos, pela primeira vez, o Dia Nacional da Eubiose neste mesmo local onde a obra dos meus pais foi dignificada através da Lei nº 13.626, de 16 de janeiro deste ano, que criou esta efeméride. Nossa eterna gratidão aos dignos Parlamentares e a todos que nos ajudaram na concretização desta vitória.

Nessa empreitada estiveram envolvidos, além de muitos e dedicados irmãos, especialmente o meu saudoso filho, Hélio Jefferson de Souza Filho, e o nosso venerável irmão Fernando Leça, à frente da COGEP — Coordenação Geral de Ética e Política da Sociedade Brasileira de Eubiose, a nossa venerável irmã Cristina Souza, o ex-Deputado Federal Exmo. Sr. William Dib, o Exmo. Deputado Federal Sr. Bruno Covas, hoje Prefeito da Cidade de São Paulo, o Exmo. Deputado Federal Sr. Betinho Gomes e o Exmo. Senador Sr. Cristovam Buarque.

Agora é lei. Isso significa que aumentou a nossa responsabilidade, quando, perante os nossos mestres e perante a Sagrada Taça, assumimos o compromisso de trabalhar pela formação de uma nova consciência que será o apanágio da raça do porvir, da qual somos a semente, como diz o Hino dos Pupilos — e isso no Brasil. O Avatara espera, aguarda isso de nós!

O Manifesto Eubiótico no Brasil.

Outro magno evento ocorreu também neste recinto no dia 23 de outubro de 2017, quando foi apresentado o Manifesto Eubiótico para o Brasil, sintetizando o denodado esforço de inúmeros e dedicados membros da Sociedade Brasileira de Eubiose. Trata-se de um documento de ilimitado alcance político-social, cuja aplicação cabe aos órgãos governamentais.

No entanto, o nosso esforço não deve se limitar unicamente à sua elaboração, ainda que de natureza institucional e espiritual. O nosso esforço pode e deve ser permanente através do poder inspirador das nossas "Ordens Internas" de caráter esotérico.

É oportuno e indispensável mantermos permanente vigilância em relação ao cumprimento dos itens que compõem aquele Manifesto, ao mesmo tempo em que concitamos todos a se empenhar, onde quer que estejam e independentemente da atividade em que labutem, para que ocorra efetivamente a consecução dos ideais ali delineados. Tanto é assim que este meu pronunciamento se firma nos conceitos e sugestões que o compõem.

Centenário da fundação material da obra.

Comemoramos hoje 94 anos da fundação da Sociedade Brasileira de Eubiose, que, internamente, denominamos de fundação material da nossa obra, pelos motivos que todos conhecem.

No dia 10 de agosto de 2024, estaremos comemorando um século desta existência. É o meu desejo, da minha irmã Selene, do meu irmão Jefferson e de todos os membros do APTA que os próximos 6 anos se convertam num encadeamento, num acréscimo através de realizações positivas do conhecimento que herdamos dos nossos pais, mas que, até agora, tem se mantido em estado latente e até obscuro.

A SBE está plenamente estruturada para a missão que lhe cabe como corpo da obra.

Uma viagem na construção do nosso ideal.

Quando eu vim para este mundo, no dia 1º de março de 1938, meu amado pai fez constar da ata da minha consagração:

*Ele vem para firmar os alicerces do quaternário, que, até então, estava esmagado sob o universal poder da Tríade Superior, e, por isso mesmo, funde-se com ela ao raíar do novo ciclo, o 5º, cognominado de Ciclo da Atividade.*

A palavra-chave é atividade. O meu nascimento veio iniciar o Ciclo da Atividade. A atividade é um dos três princípios que constituem a Divindade. Os outros dois são: a vontade e a sabedoria. Como resultado, temos a Tríade Superior Divina.

O quaternário inferior constitui a personalidade. Este é o órgão através do qual a Tríade Superior expressa a ação, a atividade, a vontade e o eu do homem, o espírito nele manifestado. Mas, além da vontade, é necessário o querer. Para que haja a atividade, é necessário que se manifeste a vontade e, após esta, o querer fazer aliado à coragem.

Cada um de nós é, na realidade, muito mais do que pensa. O desenvolvimento de cada um depende da atividade exercida nos mundos da forma.

Eu conclamo a todos para uma ação conjunta no sentido de materializarmos o Ciclo da Atividade através de um trabalho efetivo em prol da civilização do terceiro milênio, utilizando para isso o poder da nossa vontade, plasmado pela força da nossa sabedoria, que também é amor.

O terceiro milênio já começou. Estamos no seu 18º ano. Estamos em pleno trabalho de construção da civilização do terceiro milênio.

Iniciei esta conversa com a frase "*Tenho em mim todos os sonhos do mundo*", no entanto, eu vivo a realidade e penso em tornar os sonhos realidade. O que eu pretendo e espero que aconteça nesses próximos 6 anos é uma real viagem na construção do nosso ideal eubiótico.

Existe um lema que diz: "*Não podemos fazer tudo de uma vez, mas poderemos pô-lo em prática*". É tempo de realizarmos as nossas ideias para não termos a mágoa de vermos outros arrebatarem-nas ao mundo como seus paladinos, como seus arautos, enquanto nós ficamos no obscuro esquecimento.

Não esperemos que tudo seja destruído para começarmos a reconstrução. Começemos já, agora, neste instante, quer nos aceitem, quer não. Se nos perseguirem e nos desprezarem, bendiremos os que assim o fazem, porque estarão nos proporcionando meios para nos tornarmos mais fortes e mais obstinados.

E aqui eu me recorro da nossa 9ª Convenção, que se realizou em Itaparica, no dia 15 de setembro de 1999. Eu disse naquela oportunidade:

*O Brasil é a Pátria do Avatara, mas corre um risco muito grande. E o meu otimismo me faz pensar naquela frase — que eu tenho citado muito — na frase do nosso Pai e Mestre: "Reconstruir é o brado que nos compete. Sim, reconstruir o homem, a moral, os costumes, etc".*

*"Reconstruir não é construir. Fiquem alertas, porque nós vamos ter que reconstruir o nada. Nós não sabemos o tamanho do trabalho que nós teremos para reconstruir o que virá por aí.*

*Francamente, não sabemos. Por isso, é importante que todos vocês se mantenham unidos, fortes, pensando positivamente, mas com vigilância dos sentidos.*

*É muito importante que todos se mantenham unidos e muito alertas. Não há pessimismo, há certo receio. Mas, unidos, com certeza, passaremos por tudo isso."*

Os próximos 6 anos devem ser dedicados a essa reconstrução. O ano de 2019 é o ponto de partida, é o 19º ano do terceiro milênio, que já estamos vivendo, sintetiza o Arcano 19, que, nas tradições, é o Sol. Para nós, representa os gêmeos espirituais como origem e fim de todo o processo evolucionar da descida e ascensão da Mônada Humana a caminho do Quinto Sistema Evolucionar.

Através de uma ação ostensiva, sintetizando o Trabalho Assúrico dos 434, e de uma ação inspiradora, síntese do Trabalho Macárico dos 343, faremos surgir, de forma pujante, em todos os setores — produtivo, político, artístico, educacional, científico, social, moral e religioso —, a reconstrução da Pátria do Avatara.

A política.

Que ela seja praticada no seu sentido mais amplo, com ênfase no fato de que os partidos políticos existem para servir à democracia e aos interesses nacionais, e não para criar centros de poder paralelos que, eventualmente, concorram com os poderes públicos previstos na Constituição.

A Eubiose é a política pela sua própria natureza. Mas não podemos ficar indiferentes ao que se passa no setor político, apreciando de braços cruzados as mais vergonhosas barganhas, as mais aviltantes candidaturas, as mais cínicas mentiras serem impingidas ao povo por candidatos comprovadamente desonestos. Disse o nosso Pai: "*Ou a política é moralizada em nosso País ou ela mesma acabará com todas as suas grandezas materiais, morais e culturais, síntese da verdadeira espiritualidade*".

Podemos, sim, ter as nossas preferências particulares de ordem político-partidária, mas a nossa participação deve ser sempre de caráter elevado. E a nossa atitude deve ser de caráter templário, procurando intuir aqueles que estão ou estarão conduzindo o Brasil — pouco importa a que partido pertençam —, de modo que o façam em prol do engrandecimento da Pátria do Avatara, que assim cumprirá, de direito e de fato, a missão que nos cabe no Concerto das Nações.

Os membros da SBE que militam nesse ou naquele partido continuarão lá fora com suas atividades. Nada violará a liberdade de pensamento deles, uma vez que a nossa instituição não impõe candidatos, apenas recomenda o que estiver mais apto para servir à nossa causa, servindo ao Brasil.

Em 25 de janeiro de 1963, quando se comemorava o aniversário de fundação da cidade de São Paulo, o nosso Pai escreveu:

*Temos que fazer sentir aos chefes políticos de nossa terra e a todo o povo brasileiro que a SBE, pela sua cultura e espiritualidade, é um poder político dos mais valiosos! O Brasil não pode imitar ninguém nem nenhum país. Sim, o Brasil não pode adotar nenhuma forma de governo que não seja a sua própria! Os países é que têm de aprender conosco! Sim! Que nos copiem, mas nós nunca!*

Saúde e Ação Social.

Além da saúde do povo, é preciso, particularmente, cuidar da ação social, com ênfase na importância da maternidade e na proteção da criança e no fato de que os cidadãos precisam ser considerados tanto em sua capacidade de contribuir como agentes econômicos e pagadores de tributos fiscais, quanto em sua incapacidade de fazê-lo; e que os incapacitados precisam ser assistidos, caso a caso, através de políticas de recuperação.

Em 5 de maio de 2018, em evento no Reino Unido organizado por estudantes brasileiros, entre outras coisas, o Exmo. Sr. Luís Roberto Barroso, Ministro do Supremo Tribunal Federal, como convidado especial, disse:

*O Brasil tem uma sociedade viciada em Estado com uma cultura de desigualdade e desonestidade institucionalizada. Existe no País uma cultura histórica de desigualdade, com setores reivindicando privilégios, como foro privilegiado para políticos e prisão especial. Ainda vivemos um país em que, talvez pelo fruto da escravidão, há a crença de que ainda existem superiores e inferiores. Criamos cultura em que cada um quer imunidade tributária, quer seu foro privilegiado, seu carro oficial e sua prisão especial.*

As palavras do eminente Ministro mostram uma realidade que precisamos combater.

Cidadania e Educação Cívica.

Na sua obra intitulada *A Utopia*, o grande iluminado Thomas Morus relata a sociedade perfeita. Em uma visão mais próxima disso, assim como Campanella e o próprio Platão, ele disse: “*Propugnamos para que isso se efetive de forma a assegurar segurança, liberdade, respeito e um futuro mais justo e de qualidades identificáveis com os desejos dos cidadãos*”.

Fala-se muito em sinarquia como a forma ideal de governo, Morus tratou disso na sua obra. Sabemos, no entanto, que sinarquia é a forma de governo que prevalece na Agartha, e, para que ela aqui se estabeleça, é necessário antes que a humanidade tenha um estado de consciência agartino. É apanágio da SBE propiciar à humanidade a conquista de tal estado de consciência.

É indispensável reforçar o verdadeiro sentido de cidadania, de cidadãos, de direito à cidadania, de direitos dos cidadãos. Esse conceito está inseparavelmente ligado à Educação Cívica, disciplina que é desprezada nos nossos currículos escolares. A vergonha nesse sentido torna-se tão grande que chega ao cúmulo de o nosso povo, de as nossas crianças não saberem cantar o Hino Nacional, de não respeitarem a Bandeira brasileira. Infeliz é o povo cujas crianças não sabem cantar o Hino Nacional, mas cantam *rap* e *funk*.

No nosso amado Brasil, infelizmente, os costumes e a moral caminham *pari passu* com os outros países, macaqueando estupidamente tudo quanto vê e sabe por intermédio da televisão, dos filmes, da Internet — essa tutela moral e material, que se julga no direito de nos ditar leis, regras e costumes, cerceando a nossa liberdade de raciocínio.

Ser patriota não é somente pegar em armas para defender o torrão natal. Maior patriotismo, maior abnegação e altruísmo residem em não permitir que a nossa Pátria tome parte ativa nessa alienação comandada especialmente pela mídia, sendo, portanto, espoliada do mais belo tesouro que sempre possuiu: o caráter firme, sincero, reto, superior, inigualável, enfim, a raça que aqui se constrói.

Não podemos permitir que se fortaleça e predomine a linguagem rasteira, que grassa em todos os setores da vida brasileira e que denigre a sagrada Língua Portuguesa. É uma linguagem que manipula, porque adultera e torna falsa uma realidade; denigre, porque tira o brilho, o valor, a pureza da honra, além de conspurcar hábitos que enaltecem.

Nela há um sentido oculto, porque visa a não revelar, não demonstrar, disfarçar, dissimular aquilo que se quer esconder; envergonha, porque compromete, mancha a reputação, o bom nome, a memória; desonra, deslustra, humilha e avilta todos aqueles que se acham compromissados com a verdade e com os princípios do bem, do bom e do belo.

Educação.

Aqui, naturalmente, incluem-se a cultura, a arte em todas as suas manifestações e a ciência em geral. A nossa missão é combater a cegueira espiritual dos homens para que o mundo tenha melhores condições. É preciso combater a cegueira espiritual dos pseudotalentos para que a filosofia do futuro — de inspiração eubiótica — possa ser aceita pela humanidade.

Numa visita que fiz ao nosso Departamento da SBE em Curitiba no ano de 2014, lembro-me de ter dito: “*Tudo o que nós pudermos investir na educação, tanto internamente na nossa instituição como fora dela, se encaminhará e trabalhará para a humanidade e para o Brasil, principalmente porque esta é a única saída que nós temos para o futuro como Pátria do Avatara. Um povo sem educação não cresce. Nós, eubiotas, precisamos cuidar muito da educação e da cultura. Só fazer ioga e boas mentalizações e tal e coisa não basta*”. Isso não quer dizer que os nossos rituais e as nossas mentalizações não sejam importantes, é claro que são. Através delas, estaremos contribuindo e intuindo para que os políticos, os juízes, os educadores, os empresários que estão alinhados com a lei recebam essa energia positiva e sejam influenciados por ela.

Faltam ao mundo uma didática transcendental, uma iniciação e um ensino penetrante que não fiquem só na periferia da mente. Isso deve ser uma didática que vise ao equilíbrio social, a base da virtude. Não me refiro a essa virtude convencional, mas na acepção que lhe dá Platão, ou seja, *"o desenvolvimento das potências internas, das virtualidades daquilo que se acha no âmago de cada homem, como supremas faculdades do eu, que transcendem à mente"*. Só a ciência não propicia ao jovem moderno essas possibilidades. As religiões, da mesma maneira, não o fazem por ordenarem que se busque fora o que está dentro.

O momento atual exige isso, e é necessário que a SBE inspire essa nova didática, um novo processo de educação e de formação das gerações futuras. Por isso, existe a revelação. Daí eu ter citado, há pouco, o poder inspirador das nossas "Ordens Internas" de caráter esotérico. A revelação contém todas as possibilidades necessárias à evolução da alma humana para que esta conquiste o bem, o bom e o belo.

Ensinou-nos o nosso Pai e Mestre: *"De fato, o ensino no Brasil é a maior das vergonhas, pois não mais se coaduna com os tempos que correm, melhor dito, com a nova civilização para a qual estamos trabalhando"*.

Para uma sociedade nova, são necessários homens novos. Por isso, a educação desde a infância é de importância capital. Na criança, ergue-se o futuro. Se nenhum valor mais tivesse a nossa obra, bastaria o seu lema para dignificá-la entre as mais dignas e para torná-la grande entre as maiores — *Spes messis in semine*.

A grande dificuldade é justamente a ideia dos nossos fundadores, pais e mestres não ser bem interpretada por aqueles que têm a responsabilidade de interpretá-la e aplicá-la. E o que temos visto?

Uma mídia falada, escrita e televisiva — esta última principalmente —, intencionalmente ou não, criando um clima psicológico propício que faz surgir fenômenos, como as músicas e bailes *funks* e seus fanáticos admiradores.

A valorização das coisas exteriores, como a moda, o dinheiro e até determinadas modalidades de profissão ou de arte, o vício de encontrar satisfação nas reportagens e nas narrativas de episódios sangrentos em que o terror se mescla com o erotismo degenerado, a psicose do sexo e tantas outras mais estão deixando bem claro o processo de desagregação social em curso.

Os assassinatos, os roubos, a violência, a impunidade dos criminosos, os exemplos do rebaixamento da cultura e da moral são estampados todos os dias nas páginas de um sem-número de veículos informativos cujos dirigentes colocam o interesse imediato da publicação acima de qualquer razão de natureza educacional, sociológica e humana.

A falta de instrução em muitos, a ausência de princípios éticos em outros e a incultura em alguns são facilmente explorados pelos que colocam os interesses particulares e pessoais acima dos interesses de ordem coletiva, possibilitando a rápida difusão de processos de aprendizagem negativos. O momento exige de nós, eubiotas — insisto —, ações efetivas, seja no campo ostensivo, seja através da magia teúrgica, de modo que a arte de criar crianças e formar homens substitua os processos carcomidos, a fim de salvaguardar as sementes do porvir da maléfica influência de paradigmas sociais corruptos e denegridos.

E os meios de comunicação têm um grande papel nesta missão. Cabe a eles, acima de tudo, orientar ao mesmo tempo em que educa, instruir enquanto entretêm, evitando o sensacionalismo barato e condenável, como o heroísmo de criminosos, a inversão de valores, a exploração da ignorância das massas, o comércio barato e a falta de sinceridade de propósitos, porquanto o seu papel deve pairar acima de ideologias e de credos, de ódios e de vinditas pessoais, da política e de interesses mesquinhos. A sua missão maior, além de informar, deve ser de educar!

É desejo de todo o APTA que se faça a proteção às crianças do mundo inteiro!

A certeza de um futuro em construção.

Estamos vivendo um momento ímpar da história da humanidade, que exige grandes reflexões de todos aqueles que têm consciência da herança deixada pelos nossos pais. Os seus ensinamentos conduziram-nos até esses dias movidos pela esperança e pela convicção existentes na nossa mente e no nosso coração. Basta que façamos o mínimo que a nós compete, com convicção e fidelidade aos princípios e conceitos eubióticos, o que nem sempre acontece.

Se quisermos construir um futuro de luz e de glória — e é nossa obrigação fazê-lo —, devemos nos manter atentos àqueles que tentam prejudicar e até mesmo destruir as sementes da nova civilização.

Se tivermos convicção do nosso trabalho e mantivermos a fidelidade que esperava de nós o nosso Pai ao confiar-nos a continuidade da sua obra, o Avatara falará através de cada um de nós. Não se dorme sobre os louros da vitória se quisermos continuar vitoriosos.

Eu tenho enraizadas em mim, além da esperança, a certeza e a convicção de que tudo isso florescerá e frutificará no coração de todos como verdade absoluta e como compromisso de lealdade com o presente e com o futuro.



Ainda que o advento da raça futura esteja muito distante dos nossos dias, nada impede que façamos já o nosso trabalho, sem dogmas, sem proselitismos nem restrições.

O tempo é agora! Não podemos adiar esta missão que é nossa. Correntes filosóficas existem milhares. Nenhuma, porém, com bases verdadeiras. O mundo perdeu a tradição.

O pensamento moderno não é capaz de orientar os povos, porque não há um pensamento. Há um filosofismo sem profundidade que volteja sobre constatações meramente científicas e positivas ou sobre dogmas religiosos que alimentam a crise do mundo moderno.

É necessário que a ciência continue progredindo e que a crise econômica se resolva, mas isso ainda está longe de proporcionar a felicidade aos homens, a verdadeira paz política e, principalmente, o que verdadeiramente importa, por ser o essencial, a paz interna dos homens e a fraternidade universal.

E aqui cabem as palavras vibrantes e proféticas do grande Presidente Juscelino Kubitschek. Ao contemplar, numa visão do porvir, as terras onde seria plantada a nova Capital brasileira, disse ele: *"Deste Planalto Central, desta solidão que será em breve o cérebro de onde partirão as altas decisões nacionais, lanço os olhos mais uma vez sobre o amanhã do meu País e antevejo esta alvorada com fé inquebrantável em seu grande destino"*.

Teve aquele grande Presidente a intuição dos iniciados que se desdobram, que avançam para além de si mesmos, para além do tempo, conquistando novos rumos para um povo que crê no seu destino. Cabe a nós seguir o exemplo que ele nos deu acreditando que nós também podemos fazer. O fogo sagrado jamais se extingue nos corações puros e sinceros.

Os novos tempos incluem o que se passa no Brasil. Recentemente, li a seguinte declaração do jornalista Joseval Peixoto sobre o ano de 2018: *"Será um ano difícil, mas não tenham medo do amanhã. O Brasil está de pé. O que ruuiu foi a República com a monstruosa corrupção que maculou os alicerces da Pátria. O Estado apodreceu, mas a Nação está viva"*.

Não basta proclamar que o Brasil é o berço da civilização do futuro. É preciso agir com sabedoria, pois se não realizarmos a missão que nos foi confiada, a oportunidade será cancelada.

Jamais devemos adotar a política ou a ideia do fato consumado para justificar a nossa desistência do trabalho, que é a razão de ser da nossa instituição. Não trabalhamos por prêmios, e, sim, por dever, por responsabilidade, por compromisso assumido.

A Agartha se mantém no seu papel de celeiro das sementes, que, pelos seus valores, elegeu-se como tal, e, após julgamentos cíclicos, a ela foram recolhidos. Quem serve de marco da Agartha no presente momento e onde? O marco atual que mantém o fogo sagrado da verdade na face da Terra é a SBE. E nós, como membros da SBE, não podemos nos esquecer desta condição.

Lembre-mos do ensinamento do nosso Pai: *"Quem atravessa uma ponte para alcançar o outro lado não pode ficar em cima dessa mesma ponte indefinidamente, e sim marchar para adiante a fim de alcançar o outro lado"*.

Ele também ensinou: *"Os membros da nossa obra precisam pensar de forma diferente dos homens profanos, dos homens da rua"*.

Com frequência, tenho ouvido a pergunta: *"Mas como fazer isso de forma eubiótica?"* Há muitas formas, mas uma das repostas seria aprendermos com a própria organização do Pramantha e das funções relativas a cada uma das sete linhas que as compõem. Isso quer dizer respeitar o que cada um de nós é e a função que cada um exerce.

A linha dos místicos não deve se envolver em política, a linha dos políticos não deve interferir na linha dos místicos, a linha dos intelectuais, dos teurgos, por sua vez, não deve dificultar o que compete à linha dos filósofos, por exemplo. A linha guerreira não pode se intrometer no trabalho da linha templária e vice-versa, o trabalho intelectual-artístico também não deve se imiscuir naquilo que cabe à linha guerreira.

Precisamos nos conscientizar de que é nosso dever preocuparmo-nos e agir em relação ao Pramantha como um todo, e não como se todos nós pertencêssemos a uma só e mesma linha.

E, mais uma vez, é o nosso Pai que, na Carta-Revelação de 03 de dezembro de 1957, ensina: *"Nas próprias linhas de adeptos, cada uma delas possui a mesma consciência, porém, missão diferente uma da outra"*.

As nossas Ordens Internas não foram criadas para fazerem a mesma coisa. Cada uma tem a sua finalidade. Cada uma se identifica com uma determinada linha do Pramantha, sem, no entanto, descuidar que a meta, o objetivo, esses, sim, são iguais para todos.

Nos estatutos de cada uma delas, está identificado o trabalho que lhes compete. O objetivo é um só, e o trabalho tem de ser executado nas quatro áreas sem que nenhuma interfira na função da outra, mas, ao contrário, que se fortaleça com o

que cada uma tem para oferecer, de forma que, ao final, tudo se some em vez de se dividir. Entre nós, não pode haver concorrência. Deve haver, sim, cooperação.

A minha mensagem final.

Da minha mãe, eu quero registrar e repetir aqui as suas palavras:

*Usando a nossa inteligência e o nosso amor, transformemos as incertezas atuais e a angústia que assolam a humanidade na firme convicção de um mundo melhor, onde o bem, o bom e o belo sejam uma realidade, e não apenas palavras a emoldurar frases de estilo.*

Cabe, pois, a nós a responsabilidade de conduzir a obra até o futuro. Somos a esperança dos nossos pais e mestres. E não é por outro motivo, senão o da força do sangue do Manu, que as novas sementes, aqueles que darão continuidade ao que fizemos até agora, estão brotando com toda a pujança exigida pelo momento atual. Eles precisam, desde já, ser aceitos como tal. Resta, agora, a metástase avatárica a ser percorrida com sabedoria e santidade.

E, mais uma vez, cito o nosso Pai, em Carta de 5 de dezembro de 1958: “*Preciso morrer tranquilo, sabendo ao menos que a obra será defendida pelos seus gloriosos baluartes, pois até mesmo aqueles que erram a sabem amar, mas poucos a respeitam*”.

Eu saúdo o Teotrim Terreno no interior do Monte Ararat e me congratulo com todos que aqui se encontram e a todos os que, a partir de amanhã, estarão na cidade de Nova Xavantina participando da 19ª Convenção da Sociedade Brasileira de Eubiose, que aqui hoje se inicia.

Eu agradeço especialmente ao ilustre Presidente, Deputado Vanderlei Macris, e a todos vocês pela presença e quero repetir uma frase que eu tenho dito muito: Eu não tenho vaidade. Eu tenho muito orgulho de presidir uma sociedade constituída de pessoas como vocês.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Vanderlei Macris. PSDB - SP) - Muito bem. Estamos chegando ao fim da nossa sessão solene.

Eu queria dizer, Presidente Hélio, que aqui se deu um verdadeiro tratado na sua manifestação. Com certeza essa sua manifestação, quando publicada em livro, será um norte para orientar aqueles que acreditam no ser humano, além dos milhares de pessoas que o ouviram pela *TV Câmara* Brasil afora. Com certeza, isso é o que vai acontecer, para que todos nós tenhamos esse caminho a seguir.

Até para encerrar esta sessão, eu gostaria de deixar uma pequena mensagem. Quero dizer que, com muito orgulho e convicção, além da presença de todos os senhores que aqui comparecem, tenho a presença do André Romano, uma pessoa da minha cidade, de Americana, no Estado de São Paulo, que aqui me acompanha também neste evento. A realização desta sessão solene em homenagem à Sociedade Brasileira de Eubiose, sem dúvida, foi um grande evento, nesta sexta-feira, que realizamos aqui no Parlamento brasileiro, nesta Capital Federal.

Eu queria dizer mais. A Sociedade Brasileira de Eubiose está hoje em mais de 20 Estados brasileiros e sustenta uma tradição de formar colégios de iniciação que, ao mesmo tempo, mantém e atualiza a milenar sabedoria das idades. Longe, portanto, de perpetuar valores históricos e temporais, a Sociedade Brasileira de Eubiose consolida o desenvolvimento de valores que sempre orientam a experiência humana na busca pelo aperfeiçoamento espiritual e pela construção de novos paradigmas sociais da humanidade. Portanto, queria dizer, mais uma vez, meu caro Presidente Hélio Jefferson, que é com grande satisfação que este Parlamento faz esta homenagem.

Nós estamos prestes a comemorar os 100 anos dessa entidade, o centenário de um movimento que precisa ser cada vez mais conhecido por todos aqueles que têm interesse no seu crescimento espiritual. A arte de bem viver implica uma visão da pessoa humana considerando o seu processo evolutivo e a sua capacidade nata de transcender a consciência e ascender à espiritualidade. Nós não podemos deixar de lembrar, mais uma vez, que, para além dos credos tradicionais, o movimento eubiótico absorve, de todos eles, os ensinamentos fundamentais para a superação das vicissitudes humanas.

Essa, que se pode, enfim, conceber como religião-sabedoria, vem se divulgando mediante a atuação competente e dedicada de sua atual diretoria, presidida pelo nobre Presidente Hélio Jefferson de Souza.

Quero dizer, também, que seja nos espaços de discussão e aprendizado, seja por meio de publicações impressas e, mais recentemente, conteúdos virtuais, a Sociedade Brasileira de Eubiose disponibiliza a todos seus cursos de iniciação. Nesse contexto, abordam-se temas filosóficos, experiências culturais, tradições espirituais, enfim, toda uma gama de conhecimento.

Nossas profundas homenagens, portanto, à atual diretoria, na pessoa do Presidente Hélio Jefferson, bem como a todos os participantes presentes, nesta tarde, no plenário desta Câmara Federal, que se dedicam a projetos comunitários,

assistenciais e socioeducativos, na certeza de que esses esforços são fundamentais para a construção de um novo homem em um novo tempo, em uma nova sociedade, voltada para a experiência do divino e a dimensão espiritual da existência.

Meus parabéns à Sociedade Brasileira de Eubiose! Muito obrigado a todos.

Dou, portanto, por encerrada esta nossa sessão, cumprimentando todos os senhores que aqui compareceram.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

Há uma homenagem a ser feita ao Presidente Jefferson.

*(Procede-se à condecoração.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Vanderlei Macris. PSDB - SP) - Agora, convido todos a assistir ao vídeo com o hino social da Sociedade Brasileira de Eubiose.

*(Exibição de vídeo.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Vanderlei Macris. PSDB - SP) - Terminada a apresentação do hino, declaro encerrada a presente sessão, agradecendo às senhoras e aos senhores que aqui compareceram.

Com certeza, continuaremos juntos nesta empreitada!

Está encerrada a sessão. *(Palmas.)*

*(Encerra-se a sessão às 16 horas e 18 minutos.)*